



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Resolver o “fosso digital” entre os idosos

O plano “Grande prémio para o consumo em Macau” terminou com sucesso no final do ano passado, e os seus benefícios económicos obtiveram o reconhecimento geral da sociedade, a qual espera que o Governo continue com o mesmo para revitalizar a economia. No entanto, muitos idosos não conseguiram beneficiar do plano e sentem-se marginalizados, uma vez que o plano só admitia as formas de pagamento electrónico e como eles não sabem lidar com as tecnologias inteligentes, entendem que é mais eficaz a distribuição do cartão de consumo.

No ano passado, a Associação Geral dos Idosos Respeitosos de Macau efectuou um inquérito sobre o uso de telemóveis inteligentes por parte dos idosos, durante o qual foram entrevistados, de forma aleatória e em modo *online* e *offline*, 1324 idosos com 60 anos ou mais; segundo os respectivos resultados, 1203 idosos (90,8%) usam telemóveis inteligentes, cerca de 80% dos entrevistados (76,8%) disseram não saber utilizar o pagamento electrónico, e 246 (18,6%) entendem que os pacotes de dados móveis e os telemóveis são caros, por isso, basicamente, não os usam¹. Pode daqui constatar-se que é fraca a consciência dos idosos sobre o uso das tecnologias inteligentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O pagamento electrónico é já uma tendência nas operações de compra e venda,

¹ Página Electrónica sobre as Informações dos Serviços a Idosos da RAEM: “Segundo o inquérito, cerca de 80% dos idosos não sabem operar os telemóveis inteligentes e 90% usam-nos”, 16 de Janeiro de 2024. - “Segundo o inquérito, cerca de 80% dos idosos não sabem operar os telemóveis inteligentes e 90% usam-nos” - Página Electrónica sobre as Informações dos Serviços a Idosos da RAEM.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e entre os residentes idosos, há muitos não estão sensibilizados para o mundo digital. Assim sendo, o Governo vai organizar cursos de formação destinados aos idosos, para estes ficarem a conhecer as tecnologias inteligentes básicas para o seu dia-a-dia, acelerando a sua adaptação ao ambiente social? Vai ainda incentivar as empresas de telecomunicações a ajustar adequadamente as tarifas, por forma a beneficiar os idosos e a ajudá-los a integrarem-se neste modo de vida?

2. No Interior da China, algumas instituições de ensino superior já lançaram cursos de aplicação de tecnologias inteligentes, por exemplo, a aplicação da inteligência artificial, o turismo digital e as compras *online*, para os idosos poderem continuar a aprender e divertir-se na velhice. O Governo vai tomar como referência esta prática? Ou seja, vai lançar cursos semelhantes nas escolas, instituições, lares e até na residência para idosos? Vai também criar equipas de voluntários e organizar cursos interactivos de apoio aos idosos, para estes sentirem a atenção e o apoio da sociedade à sua vida?

3. No ano passado, registaram-se numerosos casos de burla cibernética, e as vítimas foram, na sua maioria, pessoas de meia-idade e idosos. Para além de acções promocionais sobre a prevenção de burlas em forma *online* e *offline*, o Governo deve aumentar a literacia digital da população, para esta, sobretudo os idosos, conseguir avaliar a veracidade das informações que recebe, aumentando quer os seus conhecimentos sobre a *internet* quer a sua consciência sobre a segurança informática, prevenindo, logo a partir da fonte, os casos de burla cibernética. Como é que isto vai ser feito?

3 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Hong Sai